

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS DE MEDICINA PREVENTIVA.

1- Introdução

O projeto 03, iniciado em fevereiro de 1976, tinha seu término previsto para dezembro do mesmo ano. Raimundo Araújo, seu coordenador, no último relatório parcial de atividades expôs um conjunto de dificuldades encontradas que impediram o desenvolvimento da pesquisa segundo o cronograma estabelecido. Neste relatório o coordenador já colocava a necessidade de extensão do projeto para a fase de análise dos dados, pois o trabalho de campo somente terminaria em dezembro.

Durante o trabalho de campo, no dia 9 de dezembro, ocorreu o falecimento do coordenador do projeto. Não nos parece necessário falar sobre o que significou a morte deste companheiro para nós, pessoalmente, e para o andamento da pesquisa que ele coordenava.

Diante desta situação, a coordenação do PESES assumiu o projeto em condições provisórias e o trabalho de campo pode ser terminado graças à dedicação excepcional dos auxiliares da pesquisa. Para resolver o problema de coordenação, foram estabelecidos uma série de contatos com pesquisadores ligados ao tema, na tentativa de criar uma cooperação inter-institucional para a análise dos dados. Como resultado das consultas realizadas e de diversas reuniões com o grupo de pesquisa, surgiu a presente proposta de extensão do projeto.

2- Situação atual do Projeto.

2.1 - Trabalho de campo

O trabalho de campo constando de entrevistas e aplicação de questionário em todas as escolas médicas no Brasil, em número de 73, foi iniciado em 15 de outubro, tendo seu término previsto -

para 15 de dezembro. Isso não foi possível, pelo motivo exposto acima, tendo sido prorrogado por mais 30 dias. Durante este período foram levantadas 70 escolas com a seguinte distribuição pelas coordenadoras regionais:

Coordenadoras	Rio SP	M.Grosso	RGS	N.Nordeste	C/O Total	
Nº total	12	19	14	17	11	73
Escolas cobertas	10	18	14	17	11	70
Escolas não pesquisadas	2	1	-	-	-	3

O grupo continua esforçando-se para cobrir as 3 escolas restantes, já que não houve negativa às perguntas do questionário, mas sim alegação de impossibilidade de responde-las durante este período de férias.

Podemos considerar que o trabalho de campo foi altamente-satisfatório, dada a ampla cobertura, que não foi obtida por nenhuma das investigações anteriores realizadas sobre escolas médicas no Brasil.

No momento, os questionários estão sendo revisados pelo grupo de pesquisas, já com vistas à sua codificação e tabulação.

### 2.2 - Material coletado

Os dados levantados constam da caracterização das escolas médicas, da estrutura dos departamentos de medicina preventiva, dos programas curriculares, das investigações realizadas, das fontes de financiamento e dados sobre seus projetos comunitários. Além das informações coletadas diretamente foi levantada toda a documentação disponível nos departamentos referentes a projetos, planos de ação, exposições conceituais, etc, bem como os anais de todos os congressos e seminários realizados sobre o tema até 1976.

### 2.3 - Auxiliares de pesquisa.

Dos auxiliares de pesquisa do projeto, em número de cinco, três abandonam a investigação a partir de fevereiro, por motivos pessoais.

### 2.4 - Orçamento

Segundo se depreende do Quadro comparativo anexo, os gastos realizados pelo projeto até dezembro de 1976, foram no montante

te de Cr\$ 390.600,00, sendo que foi aprovado pela FINEP em carta de 07.07.76, o total de Cr\$ 708.800,00.

Portanto, existe um saldo disponível de Cr\$ 318.200,00 que poderá ser remanejado para a extensão da pesquisa, sem que isto represente um aumento de custo da mesma:

### 3- Proposta de trabalho

Mantidos os objetivos iniciais do projeto, o material coletado deverá dar conta:

- 1- Da estruturação atual das escolas médicas brasileiras
- 2- Da inserção dos departamentos no interior das escolas
- 3- Dos modelos de desenvolvimento desta área segundo suas fontes de referência e de suas relações com diferentes instituições como Ministérios, Secretarias de Saúde, OPS, fundações internacionais etc.
- 4- Do posicionamento dos departamentos diante da dicotomia saúde individual/saúde coletiva e de como isto se reflete no conjunto de suas práticas educacionais / experimentais e de serviços. A análise deste item é extremamente importante, pois permitirá situar como os departamentos se situam na formação de recursos humanos para a saúde pública ou para atenção médica.
- 5- Da contribuição que estes departamentos dão:
  - ao desenvolvimento de uma tecnologia própria na área da saúde;
  - à produção de conhecimentos;
  - à formação de recursos humanos adequados à nova lei do sistema de saúde.
- 6- Do conjunto de experimentos de práticas alternativas- de saúde.
- 7- Das diferenças de desenvolvimento regional do setor.
- 8- Da situação atual das Ciências Sociais e saúde no interior das escolas médicas.
- 9- Da evolução conceitual e problematizante do setor.

Para que estes objetivos sejam alcançados propomos o seguinte plano de trabalho:

1- Plano preliminar para a análise dos dados

Dada a situação da pesquisa advinda da perda de seu coordenador ficamos com as seguintes opções:

a- A contratação de um novo coordenador, que teria como dificuldade fundamental a integração dentro de um trabalho já em andamento, o que demandaria um tempo de adaptação ao mesmo.

b- O deslocamento de pesquisadores do Núcleo Central/ do PSES para a pesquisa, que traria como problema/ afetar o desenvolvimento de outros projetos.

Dada a urgência de se encontrar uma solução optamos pela alternativa que consiste em contratar, como consultor, o sociólogo Leopoldo Halperin, profissional de alta competência em inquéritos desta natureza, que num prazo de quinze dias, trabalhando com o grupo de pesquisa, deverá desenvolver uma proposta para a análise dos dados.

2- O prazo máximo para a duração do projeto será até junho de 1977.

3- Auxiliares de pesquisa

Dos atuais auxiliares serão mantidos Javier Uribe como auxiliar B e Maria do Carmo Leal que por ser médico-sanitarista / passará para auxiliar A. Será contratado o médico sanitaria / Francisco Campos que durante o trabalho de campo foi coordenador da região Centro Oeste, como auxiliar A.

Mas, para atingir integralmente os objetivos propostos no prazo estipulado, será imprescindível contar com a colaboração adicional de mais quatro auxiliares de pesquisa, sendo dois de nível superior (A) e dos estagiários (B).

4- Grupo de Consultoria Inter-Institucional

Dado o âmbito do projeto, e a relativa urgência para o

seu término, contaremos com consultoria especializada para a análise dos dados através da participação de pelo menos as seguintes pessoas:

Cecília Donangelo - socióloga, professora livre-docente/  
do departamento de Medicina Preventiva da USP.

Euterio Rodrigues-Médico especializado em educação, consultor da OPS e docente do CIATIS /  
NUTES DA UFRJ

#### 5- Coordenação

Embora a nível de consultor executivo o Dr. Leopoldo deva assumir a coordenação dos trabalhos, é nossa idéia que os coordenadores do Programa compartilhem com o mesmo a responsabilidade de desenvolver o programa, com o objetivo de buscar reduzir as naturais dificuldades de adaptação.

#### 6- Seminários com as Coordenações Regionais

Durante a fase de análise dos dados serão convocados os coordenadores regionais da investigação para participarem na discussão dos dados regionais.

#### 7- Seminário Nacional

O plano original da pesquisa previa a realização de um seminário nacional com os docentes dos Departamentos de Medicina / Preventiva em que se pudesse discutir os resultados da pesquisa no sentido de definir um plano nacional para o desenvolvimento do setor. Terminada a investigação, o Núcleo Central do PSES deverá organizar e promover este seminário, previsto para setembro de 1977.

#### 8- Cronograma de Atividades para 1977

Janeiro - término do trabalho de campo com tentativa de cobertura das 3 faculdades restantes e revisão dos questionários.

Fevereiro - elaboração do plano de análise dos dados e sua aprovação

março/mayo-análise dos dados e redação preliminar

junho - redação e apresentação do relatório final.